



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Circular nº 411/2022

Brasília (DF), 25 de novembro de 2022

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheira(o)s,

Encaminhamos, para conhecimento, moções aprovadas no 14º CONAD Extraordinário do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado nos dias 12 e 13 de novembro de 2022, em Brasília(DF).

Sem mais para o momento, enviamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof^ª. Francieli Rebelatto
2ª Secretária



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

MOÇÃO DE REPÚDIO À PRIVATIZAÇÃO NA UFRJ - “Projeto de Valorização do Patrimônio da UFRJ”

As(Os) delegadas(os) ao 14º CONAD Extraordinário do ANDES-SN, realizado em Brasília (DF), nos dias 12 e 13 de novembro de 2022, manifestam repúdio ao “projeto de valorização do patrimônio da UFRJ”, anteriormente conhecido como “Viva UFRJ”. Este projeto desconsidera e sacrifica as atividades acadêmicas hoje realizadas no “Campo de Esportes Professor Ernesto Santos” da Praia Vermelha, ligadas a desportos e à luta antimanicomial. O espaço é atualmente usado para projetos de extensão voltados às pessoas em sofrimento psíquico e à luta antimanicomial, que contribuem para o diálogo com a sociedade a partir de pautas caras às forças democráticas. Além disso, o projeto envolve colocar abaixo vasta área verde ali existente, substituindo árvores e mais de 70 espécies de pássaros por uma imensa casa de shows privada, ocupando área várias vezes maiores que a do antigo Canecão. Não se trata de um terreno baldio, mas de um espaço de interesse acadêmico e ambiental para a UFRJ e toda a sociedade.

A discussão sobre uma medida tão drástica não pode ocorrer à revelia da democracia universitária. Nos dias 8 e 9 de novembro foi realizada uma consulta na qual mais de 90% estudantes e mais de 70% de professores(as) e técnicos(as) administrativo(a)s disseram não ao projeto. É necessária ampla publicização das condições do processo. Na semana passada a reitoria tentou votar a “cessão” de maneira atropelada e sem respeitar qualquer debate no âmbito da UFRJ que não o realizado estritamente nos Conselhos. Repudiamos esse projeto de privatização e a forma açodada como vem sendo imposto nos espaços de discussão e deliberação.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

MOÇÃO DE REPÚDIO CONTRA OS ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS E GOLPISTAS ORGANIZADOS PELO REITOR DA UFVJM, PROFESSOR JANIR ALVES

As(Os) delegadas(os) ao 14º CONAD Extraordinário do ANDES-SN, realizado em Brasília (DF), nos dias 12 e 13 de novembro de 2022, manifestam seu repúdio às ações golpistas do Interventor de Bolsonaro na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, professor Janir Alves, que usou a máquina pública para apoiar a extrema direita bolsonarista e coordenou bloqueios de rodovias na região de Diamantina (MG) contra o resultado das eleições no Brasil.

Temos denunciado que as intervenções de Bolsonaro em mais de duas dezenas de universidades brasileiras possuíam o propósito de executar a política de destruição da educação pública e o atropelo da democracia e autonomia das instituições de ensino superior.

Na UFVJM, Janir Alves recebeu apenas 6% dos votos na eleição para a reitoria da instituição, ocorrida em 2019. Mesmo assim, Bolsonaro o nomeou como Interventor, desrespeitando a decisão da maioria dos(as) professores(as), técnicos(as) e estudantes da UFVJM.

A gestão interventora de Janir tem sido marcada por perseguições, esvaziamento dos conselhos e medidas privatizantes, como a tentativa de avançar com a venda de serviços pela universidade e a ampliação da EAD, medidas articuladas à proposta do Reuni Digital de Bolsonaro.

Nos últimos dias, outros integrantes da gestão interventora da UFVJM, como o pró-reitor de extensão Marcus Guelpele, fizeram circular, em grupos de internet, áudios com ataques às urnas eletrônicas e ao processo eleitoral brasileiro, estimulando os grupos bolsonaristas a dar continuidade às ações golpistas financiadas por empresários ligados à extrema-direita.

A presença de Janir Alves no bloqueio de estradas e coordenando ações antidemocráticas, conforme reportagens do Jornal Estado de Minas (<https://www.em.com.br/app/>), revela que a intervenção nas IES não se limita a destruir

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior as universidades, mas também em organizar o bolsonarismo e o fascismo contra a decisão do povo Brasileiro que elegeu Lula Presidente no último dia 30. Lembramos também que Janir Alves, articulado ao uso feito por Bolsonaro da máquina pública para a campanha, gravou o divulgou vídeo sentado na cadeira de dirigente da UFVJM, em plena sala da reitoria, usando computadores da UFVJM, atacando a candidatura de Lula e defendendo a candidatura de extrema direita de Bolsonaro.

Nesse processo, a comunidade de professores e professoras, estudantes, e técnicos e técnicas da UFVJM tem se mobilizado para repudiar mais essas ações golpistas da intervenção de Bolsonaro na universidade.

Toda nossa solidariedade à comunidade acadêmica da UFVJM e ao povo trabalhador de Diamantina (MG) que vêm sofrendo com os ataques antidemocráticos de Janir Alves e de militantes bolsonaristas.

Apoiamos a luta que tem sido travada pelos(as) professores(as), técnicos(as) e estudantes da UFVJM contra o Interventor Janir Alves e pela democracia na UFVJM e no Brasil.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
**MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO COMPANHEIRO LUIZ CARLOS PRATES
– MANCHA**

As(Os) delegadas(os) presente no 14º CONAD Extraordinário do ANDES-SN, realizado em Brasília (DF), nos dias 12 e 13 de novembro de 2022, repudiam a demissão arbitrária e antissindical e colocam-se em solidariedade ao companheiro Luiz Carlos Prates – Mancha.

A empresa montadora multinacional General Motors demitiu no dia 10 de novembro o companheiro, que disputou as eleições para o Senado no estado de São Paulo.

Mancha é metalúrgico da GM há 35 anos, e retornou recentemente às suas funções de eletricista de manutenção na fábrica. Exerceu por diversas vezes o mandato de dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos. Participou ativamente de todas as greves e das negociações com os patrões, nas campanhas salariais e de PLR - Participação de Lucros e Resultados.

Por manter autonomia de classe e firmeza nos princípios, Mancha retornou ao chão da fábrica, para estar em contato direto com os(as) trabalhadores(as) da fábrica GM de São José dos Campos.

Essa atitude revela o caráter antissindical e de perseguição aos(às) lutadores(as), ao ferir o art. 8º da Constituição Federal e a Convenção 98 da OIT - Organização Internacional do Trabalho, tendo em vista que Mancha atualmente faz parte da Secretaria Executiva Nacional - SEN, da CSP-CONLUTAS.

Os(as) delegados(as), observadores(as) e a diretoria nacional do ANDES-SN colocam-se em solidariedade ao companheiro Mancha e exigem sua reintegração imediata ao quadro de trabalhadores da GM de São José dos Campos.

Lutas não é crime!



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
**ÀS ENTIDADES DO MOVIMENTO SINDICAL E POPULAR DO
BRASIL**

Lula é presidente de novo, vencendo uma eleição em que as forças da extrema-direita se utilizaram de todos os meios do Estado para permanecer no Governo! As multidões que comemoraram nas ruas de todo o país o resultado eleitoral na noite de 30 de outubro dão a dimensão histórica do que ocorreu.

Não foi uma “eleição que dividiu o país ao meio”, como repete a grande mídia interessada em limitar a ação do povo a favor do presidente eleito. Lula ganhou contra a maior máquina de manipulação, coação e compra de votos montada pelo governo com recursos de Estado e a cumplicidade de instituições. Leis e normas foram atropeladas, inúmeros crimes eleitorais cometidos para tentar reeleger Bolsonaro!

Mas a força do povo trabalhador, sua resistência desde o golpe de 2016 aos ataques sucessivos contra seus direitos e condições de vida, garantiu a vitória contra empresários que ameaçaram os trabalhadores de demissão ou de fechamento das empresas, o terrorismo de pastores que usaram seus púlpitos ilegitimamente para pregar contra Lula, as calúnias que prolongaram a farsa da Lava-Jato, a ação da PRF que no domingo barrava eleitores humildes em estradas e na segunda confraternizava com golpistas em bloqueios. Por tudo isso, foi uma vitória extraordinária e histórica, para a qual as docentes e os docentes do ensino superior, do ensino tecnológico, dos colégios de aplicação contribuíram, e, por isso, também estão de parabéns.

As delegadas e os delegados ao 14º CONAD Extraordinário do ANDES-SN, reunidos em Brasília em 12 e 13 de novembro de 2022, estimam que a primeira coisa a ser feita é continuarmos mobilizados e alertas, pois, manipulados pelo atual governo, os golpistas não respeitam o voto popular e promovem atos de provocação em vários pontos do país. A posse de Lula será em 1º de janeiro de 2023, e até lá consideramos que as centrais sindicais, seus sindicatos filiados e o movimento popular devem permanecer mobilizados de alto a baixo para exigir:

- Apuração e punição de todos os responsáveis por crimes políticos e eleitorais!



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Punição dos empresários (foram mais de 2 mil denúncias feitas por trabalhadores e sindicatos) que coagiram os trabalhadores nas eleições e que, em 7 de novembro, promoveram locaute – que também é crime – em alguns pontos do país.

No período de transição, que já se abriu, o movimento sindical e popular deve zelar pelas reivindicações imediatas da classe trabalhadora – aumento real do salário mínimo, auxílio de 600 reais, garantia do piso salarial da Enfermagem, reajuste dos servidores, fim da PEC 32, merenda escolar, farmácia popular, tirar o porto de Santos da lista de privatizações, garantia de recomposição das verbas da educação, inclusive do Ensino Superior e da pesquisa científica, dirigindo-as à equipe de transição do futuro governo e ao próprio presidente eleito.

Para tanto, é preciso a maior responsabilidade e discussão coletiva entre as organizações representativas de nosso movimento para que não ocorram episódios como, por exemplo, o voto de representante de centrais sindicais a favor da proposta de saque do “FGTS futuro”, uma das tantas falsas benesses para “comprar” voto utilizadas por Bolsonaro, quando a mesma compromete o futuro do próprio trabalhador.

Nesta primeira etapa trata-se também de preparar os atos unitários de 20 de novembro (Dia Nacional da Consciência Negra) e, a partir de nossas organizações, as caravanas a Brasília para fazer da posse de Lula uma grande manifestação em defesa da democracia e do voto popular e de afirmação das reivindicações da classe trabalhadora, dentre elas:

- Revogação das reformas trabalhista e da previdência;**
- Imediata Revogação da EC 95;**
- Revogação da Reforma do Ensino Médio;**
- Política de valorização do salário mínimo;**
- Não às privatizações, em defesa das estatais e serviços públicos;**
- Recomposição dos orçamentos da Saúde e Educação;**
- Reajuste salarial incluído no orçamento federal;**
- Respeito à organização sindical.**

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
As delegadas e os delegados ao 14º CONAD, reiterando a independência do ANDES-SN diante de governos e a autonomia diante de partidos políticos, reafirma o papel de nosso sindicato nas lutas pelas reivindicações da classe trabalhadora no novo momento histórico, que se abre no Brasil com a eleição de Lula para um terceiro mandato presidencial, exercendo a legítima pressão em favor da base social que representa e dos interesses da maioria explorada e oprimida de nosso povo!

Viva a luta do povo trabalhador!

Todos e todas a Brasília para a posse de Lula, levando as bandeiras de nossas reivindicações!



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

MOÇÃO DE APOIO

As(Os) delegadas(os) presentes ao 14º CONAD Extraordinário, realizado em Brasília (DF), nos dias 12 e 13 de novembro de 2022, **manifestam seu apoio aos membros do Comitê Sanitário de Defesa Popular, em especial, ao professor Marcos Moraes Calazans da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)**, que têm se somado às populações pobres daquele município. O professor, o referido Comitê e a população mobilizada são vítimas de graves violações de direitos, injúrias e difamações, uma vez que lutam contra a privatização da água e saneamento básico em Ouro Preto(MG).

O povo de Ouro Preto tem enfrentado há mais de um ano e meio a privatização da água com uma grandiosa luta organizada a partir dos bairros e distritos, que passaram a impedir a instalação dos hidrômetros e a expulsar a transnacional Saneouro, para derrotar a privatização e retomar o controle de sua água. A consciência e organização política do povo de Ouro Preto gerou uma postura de criminalização por parte do poder Executivo Municipal que conta com a participação ativa e notória de representantes das oligarquias locais e vereadores do município.

Repudiamos as campanhas de perseguição com calúnias e ameaças à integridade física ao Docente e ao livre exercício de sua profissão como professor e coordenador do curso de licenciatura em Física da UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto.

Denunciamos, assim, com veemência a posição externada pelos vereadores de Ouro Preto e toda e qualquer forma de silenciamento e criminalização da luta popular.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

As(Os) delegadas(os) presentes no 14º CONAD Extraordinário, realizado em Brasília (DF), nos dias 12 e 13 de novembro de 2022, manifestam sua total solidariedade à Isabel Grassioli, professora da Unioeste, bem como a todas as pessoas que sofreram violência política de corte fascista no último contexto eleitoral.

Desde o início do processo eleitoral, no oeste do Paraná – e em todo o Brasil – o fascismo bolsonarista tem atuado de forma extremamente violenta na intimidação de seus adversários, com ameaças, agressões, danos a veículos adesivados e, na situação mais extrema, com assassinato direto, como no caso do companheiro Marcelo Arruda, ocorrido na cidade Foz do Iguaçu no dia 09 de julho de 2022.

Antes e depois desse trágico episódio, a violência fascista não cessou, e gerou vítimas de diversas formas. Na madrugada desta sexta-feira, 11 de novembro, o carro da professora da Unioeste Isabel Grassioli foi alvejado com dois tiros. O veículo estava estacionado e identificado com adesivos de apoio ao presidente eleito Lula. Episódios como este ocorreram em todo Oeste do Paraná e, certamente, em todo país, estimulados pela política fascista do – ainda – atual governo federal. Não se trata de um caso isolado, pois desde a noite da eleição foram inúmeros os casos de ataques a veículos identificados com a candidatura de Lula. Também sindicalizadas da Sesunila sofreram esse tipo de ataque, seja presencialmente, seja da forma covarde que o fascismo costuma atuar.

Manifestamos nossa solidariedade e colocamo-nos ao lado de quem luta pelas liberdades democráticas, no combate para derrotar o fascismo em todas suas expressões.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
**MOÇÃO DE REPÚDIO AOS ATAQUES PRECONCEITUOSOS SOFRIDOS PELA
VEREADORA DE UBERLÂNDIA, AMANDA GONDIM, FEITOS POR BOLSONARISTAS QUE
NÃO RESPEITAM O RESULTADO DAS ELEIÇÕES 2022**

As(Os) delegadas(os) presentes no 14º CONAD Extraordinário, realizado em Brasília (DF), nos dias 12 e 13 de novembro de 2022, manifestam o seu repúdio aos ataques preconceituosos, lesbofóbicos e homofóbicos, feitos por bolsonaristas à vereadora Amanda Gondim (PDT), da cidade de Uberlândia – MG.

A referida vereadora fez publicação em rede social de um vídeo no qual ela criticava, na tribuna da Câmara Municipal de Uberlândia, a ação de golpistas, que estavam realizando ato golpista em frente ao quartel da cidade, por não aceitarem o resultado das eleições democráticas de 30/10/2022.

As(Os) bolsonaristas fizeram um recorte desonesto do vídeo e replicaram em seus grupos virtuais junto ao número de telefone da vereadora. O fato gerou ataques sistematizados, a nível nacional, por Instagram, e-mail, telefone pessoal e telefone da Câmara.

Dessa forma, o 14º CONAD Extraordinário do ANDES-SN, presta solidariedade à vereadora e denuncia com veemência os ataques preconceituosos sofridos por ela, exigindo as providências cabíveis, por parte das autoridades competentes, a fim de que as(os) detadoras(es) possam ser exemplarmente punidas(os).



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
**MOÇÃO PELA MANUTENÇÃO DA VAGA OCUPADA PELA PROFESSORA
JUREMA OLIVEIRA NA ÁREA DE LITERATURA E PELA VISIBILIZAÇÃO
DAS PAUTAS ANTIRRACISTAS NA UFES**

A Diretoria da Adufes e o Grupo de Trabalho Política de Classe para as Questões Étnico-Raciais, de Gênero e Diversidade Sexual (GTPCGEDS) do ANDES – Sindicato Nacional vêm a público manifestar-se pela manutenção da vaga ocupada pela professora Jurema Oliveira na área de literatura da Universidade Federal do Espírito Santo e pela visibilização das pautas antirracistas e das literaturas de matriz africana e afro-brasileiras.

Fundadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas Africanidades e Brasilidades e responsável pela cadeira de literatura no Departamento de Línguas e Letras da UFES, a professora Jurema faleceu no dia 10 de outubro de 2022, tendo deixado imenso legado intelectual e militante no campo das lutas antirracistas. Foi por sua militância contra o racismo institucional e todas as outras formas de opressão étnico-racial que Jurema deu à vaga que ocupou um caráter antirracista, valendo-se de sua autonomia didático-científica para pautar os temas de interesse de todos que lutam contra a estigmatização, invisibilização, exclusão e extermínio do povo negro. Foi por sua incansável intervenção nas instâncias institucionais e interinstitucionais que Jurema confrontou as instituições a respeito da observância das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 nos sistemas de ensino brasileiros a respeito educação das relações étnico-raciais.

Tornou-se pública a informação de que o Departamento de Línguas e Letras (DLL) da Ufes, legitimamente, a partir de sua autonomia e das prerrogativas para deliberação interna sobre a destinação de vaga decorrente de óbito ou aposentadoria de docentes de seu quadro permanente, a saber, a devida apresentação do ponto de pauta, discussão, acolhimento de propostas e votação, decidiu, no dia 11 de novembro de 2022, que a vaga outrora ocupada pela professora Jurema será transferida para a área de língua francesa, com previsão de concurso público para o início de 2023, sem que haja qualquer garantia formal de que vagas futuras sejam objeto de concurso público com ênfase nas pautas étnico-raciais e literaturas de língua portuguesa de matriz africana e afro-brasileira.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Manter a vaga na área de literatura, indicando as temáticas centrais no campo antirracista com as quais futuros docentes devem se comprometer significativamente, diante da irreparável lacuna deixada por Jurema Oliveira, aumentar inclusive a probabilidade de o DLL ter novamente uma pessoa negra em seu quadro, já que a UFES ainda não avançou, com o deveria, na construção de sua política de quotas étnico-raciais para o preenchimento de vagas docentes.

Por meio desta moção, conclamamos ao DLL que reconsidere sua posição, tomando como inspiração o legado da Professora Jurema Oliveira, para que seu trabalho tenha continuidade, mantendo a vaga na área de literatura e realizando concurso público que contemple as áreas e debates que a professora forjou com muita luta para que o racismo - institucional ou não - viesse/venha sempre à tona e fosse/seja combatido. O racismo institucional resiste às normativas e resiste, inclusive, aos mecanismos democráticos adotados pelo referido departamento, quando estão em jogo a naturalização desta forma de opressão e todas as invisibilizações e exclusões dela decorrentes, impondo-nos, portanto, a tarefa inarredável de empreender o ato político fundamental e pedagógico para nossa universidade, que é a manutenção da vaga de Jurema Oliveira, como um emblema das lutas que travou e continua travando por meio dos que a sucederem.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

As(Os) delegadas(os) presentes no 14º CONAD Extraordinário do ANDES-SN, realizado em Brasília (DF), nos dias 12 e 13 de novembro de 2022, manifestam solidariedade à Professora Débora Arraes da Universidade do Estado do Amapá.

A SINDUEAP-SSIND pede solidariedade à docente da UEAP, diante do assédio praticado por docente vinculada à UNIFAP que, no dia 2 de novembro de 2022, em grupo de WhatsApp de orientandos(as), informou para dois(duas) alunos(as), entre eles(as) a Profa. Débora Arraes (UEAP), que não seria mais sua orientadora, por não terem votado em seu candidato, por não querer “esquerdistas no laboratório” e, ainda, declarou ou “estão comigo, ou contra mim”. A docente Débora Arraes, é do quadro docente efetivo da UEAP, e o caso ocorrido com a docente expressa total cerceamento de sua liberdade de manifestação política e flagrante assédio, práticas que atacam a democracia, os direitos fundamentais de todo cidadão e a concepção que se defende para a Universidade pública brasileira. EM DEFESA DA DIGNIDADE DE NOSSOS PROFESSORES E NOSSAS PROFESSORAS E CONTRA TODA E QUALQUER POLÍTICA DE MEDO E COAÇÃO! TODA SOLIDARIEDADE À PROFESSORA DÉBORA ARRAES (UEAP) E AO PROFESSOR LÍBIO JOSÉ TAPAJÓS MOTA!



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

MOÇÃO DE REPÚDIO

As(Os) delegadas(os) presentes no 14º CONAD Extraordinário do ANDES-SN, realizado em Brasília (DF), nos dias 12 e 13 de novembro de 2022, apresentam manifestação de repúdio.

O ANDES-SN, acertadamente, tem avançado na pauta de identidade de gênero e, como consequência disso, aprovou a utilização da caixa "Não Binaries" nas plenárias de Congressos e CONADs.

Essa importante e necessária conquista, fruto do acúmulo do GTPCEGDS do ANDES-SN a partir das discussões e reflexões teóricas do Feminismo e do movimento LGBTQIA+, sofre ataque e é desrespeitada quando o professor Airton Paula Souza da ADUFS, credenciado como observador no 14º CONAD Extraordinário, depositou seu crachá na caixa "Não Binarie", conforme o mesmo declarou ao ser questionado, ao solicitar questão de ordem para saber quando iria falar. Ao longo de sua militância no interior do Sindicato, o professor nunca reivindicou a identidade não binária, assim, seu ato causou estranhamento e indignação por parte das(os) presentes no CONAD. Em tom de provocação, ontem, primeiro dia do evento, o professor, ao iniciar sua fala, disse: "bom dia a todos, todas, todes porque agora tem que falar esse modismo...". Essas atitudes refletem duas graves posturas.

1. O machismo e a misoginia que desrespeita e menospreza as lutas das mulheres e da população LGBTQIA+.
2. O caráter antiético para driblar o sorteio (critério democrático da escolha das falas).

Diante desses fatos, as e os participantes do 14º CONAD Extraordinário manifestam seu veementemente repúdio a esse tipo de prática!



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

MOÇÃO DE PESAR

As(Os) delegadas(os) do 14º CONAD Extraordinário, realizado em Brasília (DF), nos dias 12 e 13 de novembro de 2022, manifestam o seu profundo pesar por motivo do falecimento da professora aposentada da UFAM, MARIA DAS GRAÇAS DE CARVALHO BARRETO, ocorrido em Manaus (AM), no dia 13 de novembro de 2022. A docente ocupou o cargo de presidente da ADUA nas gestões 1994-1996 e 1996-1998.

Atuante no campo da Educação Popular, Pedagogia Indígena e na Luta Social, Graça era conhecida por sua disposição de luta em defesa da educação pública, gratuita, laica e socialmente referenciada, contribuindo para a história de mobilização e organização docente.

As(Os) participantes do 14º CONAD Extraordinário, assim, solidarizam-se com a dor dos(as) familiares, amigos(as) e de quem com ela participou da luta coletiva pela construção do Sindicato Docente. Sua presença permanecerá nos espaços de luta que ajudou a construir, compondo o quadro da memória de resistência e coragem da nossa categoria.

Graça Barreto, presente! Hoje e sempre!